

075

**DINÂMICA DA ESTABILIDADE DE AGREGADOS DE UM SOLO ARENOSO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO.** *Celso Gonçalves, Emerson V. Wohlenberg, Dalvan J. Reinert, J. Miguel Reichert* (Departamento de Solos, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

Espécies de cobertura, aliadas ao sistema de plantio direto, recuperam ou mantêm características físicas do solo como a sua agregação. O objetivo deste experimento foi avaliar a evolução da estabilidade e distribuição do tamanho de agregados em parcelas com diferentes tipos de cobertura de solo. O experimento está sendo conduzido em um solo Podzólico Vermelho-Amarelo implantado em 1991 na UFSM. Os tratamentos, implantados com plantio direto seguindo a seqüência inverno 97/ verão 97/ inverno 98, foram os seguintes: azevém/ soja/ azevém+ervilhaca (T1); aveia preta/ soja/ nabo forrageiro (T2); mucuna cinza (resíduos)/ feijão preto+mucuna cinza/ mucuna cinza (resíduos) (T3); feijão de porco (resíduos)/ feijão preto+feijão de porco/ feijão de porco (resíduos) (T4); pousio invernal/ soja/ pousio invernal (T5); solo descoberto (T6); campo nativo (T7). As amostras foram coletadas na profundidade de 0-5 cm em outubro e dezembro de 97, e submetidas a análises de índice de estabilidade e distribuição de tamanho de agregados em úmido pelos métodos padrão e modificado, e a seco. A estabilidade estrutural foi medida pelo diâmetro médio ponderado (DMP), diâmetro médio geométrico (DMG) e porcentagem de agregados em diferentes classes de tamanho. Observou-se que o DMG e o DMP no método a seco não apresentaram variação significativa. Nos métodos padrão e modificado estes apresentaram valores maiores de estabilidade para o T7 e menores para o T6, com valores intermediários para os demais tratamentos, não havendo efeito de época. A porcentagem de agregados estáveis na classe de 8 - 4,76mm foi maior no T7 e menor no T6, e valores intermediários para os demais; na classe de agregados menores que 0,21mm, o T6 apresentou maior porcentagem e T7 a menor porcentagem de agregados estáveis, com valores intermediários para os demais tratamentos. (IC-CNPq/IC-FAPERGS/FAPERGS).